

Discurso

Discurso de posse do auditor **Cláudio André Abreu Costa**, em solenidade no Plenário Henrique Santillo, dia 30 de novembro de 2011.

Tenho orgulho de ter sido aprovado neste concorrido concurso realizado pela ESAF para o cargo de Auditor Substituto de Conselheiro composto por prova objetiva, discursiva, oral e de títulos. Destaco a forma transparente como foi conduzido o certame pelo então Presidente do Tribunal, Conselheiro Edson Ferrari, e pelo Presidente do Concurso, Conselheiro Sebastião Tejota. Agradeço também ao na ocasião Presidente do Tribunal, Conselheiro Gerson Bulhões Ferreira, que prestigiou este sério certame, ao prorrogá-lo, permitindo que tanto eu quanto o Dr. Marco Borges pudéssemos estar aqui neste momento.

Indiscutível o excelente nível de meus colegas aprovados: o Dr. Guilherme Valente, o Dr. Celmar Rech, a Dr.^a Heloísa Helena, o Dr. Flávio Lúcio, o Dr. Luciano Oliveira, o agora auditor, Dr. Marco Antônio Borges, assim como, o amigo aqui presente, Dr. Humberto Lustosa, que é o próximo a ser nomeado no caso de ocorrer uma vaga.

Fico honrado em ocupar o gabinete do colega e amigo Dr. Celmar Rech, que foi recentemente escolhido para o cargo de Conselheiro do Tribunal na vaga reservada pela Constituição Federal aos Auditores.

Fico feliz em poder contar com a experiência do Conselheiro Substituto Luiz Murilo que ocupa essa função com dignidade desde 1970 e que em pouco tempo de convivência já o considero amigo, e com a experiência do Conselheiro Substituto Mário Dayrell, que atua na corte desde 1970, colega que, assim como eu, é também engenheiro.

Não posso deixar de expressar minha alegria em trabalhar ao lado do amigo Conselheiro Substituto Flávio Lúcio o qual foi colega no Tribunal de Contas da União.

Quero dedicar meus agradecimentos aos amigos. Sem eles, eu não estaria aqui neste momento. Estudamos juntos para essa concorrida carreira. As dicas e a motivação proporcionadas por eles me permitiu ter sucesso nas diversas fases deste concurso. Todos foram colegas no Tribunal de Contas da União e lograram êxito na aprovação no concurso para o cargo de Conselheiro Substituto em diversas cortes do país.

São eles: o Dr. Luiz Carlos Pereira Costa, atualmente Conselheiro Substituto no Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso; e sua esposa a Dr.^a Cristiane Coutinho Pereira, aprovada no concurso do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cargos que abriu mão para permanecer junto com seu marido em Mato Grosso, onde exerce o cargo de Auditora Federal de Controle Externo no Tribunal de Contas da União; o Dr. Paulo César de Souza, atualmente Conselheiro Substituto no Tribunal de Contas do Estado do Ceará; o Dr. Leonardo Macieira, Conselheiro Substituto no Tribunal de Contas dos Municípios do Pará; e, finalmente, o Dr. João Batista de Camargo Júnior, atualmente Conselheiro Substituto no Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso.

O João Batista foi o responsável por eu ter decidido estudar para a carreira de Conselheiro Substituto nos Tribunais de Contas. Nós nos conhecemos em uma especialização de Orçamento Público que fizemos no Tribunal de Contas da União. Ele já estudava com o Luiz Carlos e com o Paulo César, mas como ambos passaram em concursos em outros tribunais o João ficou sozinho e precisava de uma "vítima" para estudar com ele. Pois é, felizmente a vítima fui eu!

Discurso

Devo agradecer ao meu pai, Cláudio Valentim, e a minha mãe, Maria Lília, aqui presentes, os quais sempre demonstraram a importância do estudo não somente por palavras, mas também por seus exemplos. Meu pai foi aprovado no então extremamente concorrido concurso do Banco do Brasil e minha mãe foi professora concursada em Universidade Federal.

Agradeço a eles pelo apoio incondicional que me proporcionaram ao longo da vida. Não posso deixar de destacar que eles permitiram estudar sozinho no Rio de Janeiro quando tinha apenas 17 anos de idade. Fato pelo qual sou profundamente agradecido, pois foi essencial para a minha formação.

Agradeço aos meus filhos Victor e Gustavo aqui presentes. Filhos, vocês foram os responsáveis por eu ter conquistado esse cargo. Sei que vocês dois se privaram de preciosos momentos juntos de mim para que eu pudesse me dedicar aos estudos. Quero dizer que fiz isso justamente para poder proporcionar uma vida melhor a vocês e para que possam se orgulhar de seu pai.

Agradeço também a Tyana, mãe de meus filhos, pela compreensão e por estar junto deles dedicando seu amor enquanto eu estava ausente.

Agradeço aos servidores desta casa pela forma calorosa que têm me recebido. Quero ressaltar que o trabalho realizado por esta corte somente é possível pela dedicação e pela motivação de seu corpo técnico. Nesse sentido, destaco o empenho dos dirigentes desta casa em buscar a excelência da atuação do Tribunal, notadamente por meio das iniciativas de realizar concursos públicos periódicos para o cargo de Analista e Técnico de Controle Externo e por conduzir os Projetos em andamento no Tribunal. Cito o Projeto Redesenho conduzido pelo Conselheiro Celmar Rech; a Seleção por Meritocracia; o Projeto Mapeamento de Competências; e o Projeto de Acessibilidade. Além da remuneração justa para os cargos técnicos, é importante o constante treinamento que deve ser oferecido aos servidores por meio de cursos específicos e por incentivo a participação em cursos de especialização, mestrado e doutorado. A existência de uma biblioteca atualizada com programa de compras regulares de novas obras é outra forma de incentivar a qualidade técnica da Corte. Assinalo também a necessidade de participação em congressos e eventos, como o proporcionado este mês pela ATRICON, permitindo a troca de experiência entre os colegas dos outros Tribunais de Contas do Brasil.

Agradeço, por fim, aos colegas e amigos que não puderam estar aqui - muitos deles assistindo pela internet a esta solenidade - aos quais sempre torceram por mim e que estão felizes por esse momento tão especial.

O meu muito obrigado a todos.

Cláudio André Abreu Costa